

Appendix 1

Interview Guide – Focus Group



Género	
Ano de curso	
Data de nascimento	

Por favor preste particular atenção aos termos técnicos que possam estar incluídos neste questionário. Em especial, pense sempre na forma como descreveria ou discutiria tal terminologia **quando se está a dirigir a profissionais de saúde**.

Se desejar, coloque os seus comentários na secção “Comentários em português” no sentido de:

- Perceber se a interpretação é a mesma por todos os elementos do *focus group* ou se existem interpretações divergentes
- Tornar o texto mais claro e/ou de mais fácil compreensão
- Ficar escrito numa linguagem mais familiar aos profissionais de saúde
- Ficar mais correto gramaticalmente
- Melhorar o estilo e a leitura

Os comentários serão depois considerados para definir a versão final de cada item.

A opinião que nos transmitir e a perspetiva que tem sobre a melhor maneira de escrever os itens que irão posteriormente ser respondidos pelos profissionais de saúde é-nos extremamente importante. Qualquer interpretação é subjetiva e, assim, os comentários que nos fornecer serão analisados e comunicados aos autores do questionário original, juntamente com o trabalho previamente feito.

Muito obrigada pela sua colaboração.

Título	-
Proposta em português	Medida do Sofrimento Moral – Profissionais de saúde
Comentário em português	

Texto introdutório	-
Proposta em português	<p>O sofrimento moral acontece quando os profissionais não podem realizar o que acreditam ser ações eticamente apropriadas devido a constrangimentos ou barreiras.</p> <p>Este inquérito apresenta situações que acontecem na prática clínica.</p> <p>Se alguma vez experienciou estas situações, estas podem ou não ter sido moralmente difíceis. Por favor, indique com que frequência vivenciou a situação descrita em cada item e quantifique o quanto lhe provocou sofrimento moral. Se nunca vivenciou determinada situação, selecione “0” (nunca) para a frequência. Mesmo que não tenha vivenciado a situação, por favor, indique quanto sofrimento moral lhe poderia ter causado se ela tivesse ocorrido na sua prática.</p> <p>Note que responderá a cada item, assinalando a sua resposta nas duas dimensões: Frequência e Nível de Sofrimento.</p>
Comentário em português	

Opções de resposta	-
Proposta em português	Frequência: Nunca; Muito frequentemente Nível de sofrimento: Nenhum; Muito intenso
Comentário em português	

Item	1.
Proposta em português	Testemunhar profissionais de saúde a dar “falsas esperanças” a um doente ou família.
Comentário em português	

Item	2.
Proposta em português	Dar seguimento a um tratamento agressivo por insistência familiar mesmo acreditando não ser no melhor interesse do doente.
Comentário em português	

Item	3.
Proposta em português	Sentir-se pressionado a pedir exames e tratamentos ou seguir essas mesmas instruções que considera serem desnecessárias ou inadequadas.
Comentário em português	

Item	4.
Proposta em português	Estar impossibilitado de prestar os melhores cuidados possíveis devido a pressões da administração ou seguradoras para reduzir custos.
Comentário em português	

Item	5.
Proposta em português	Continuar a prestar um tratamento agressivo a uma pessoa que muito provavelmente morrerá, independentemente deste tratamento, quando ninguém toma a decisão de o suspender.
Comentário em português	

Item	6.
Proposta em português	Ser pressionado para não atuar quando verifico que um médico, enfermeiro ou outro membro da equipa cometeu um erro médico e não o reporta.
Comentário em português	

Item	7.
Proposta em português	Ser solicitado para cuidar de doentes não me sentindo qualificado para o fazer.
Comentário em português	

Item	8.
Proposta em português	Participar em cuidados que causam sofrimento desnecessário ou não aliviam adequadamente a dor ou outros sintomas.
Comentário em português	

Item	9.
Proposta em português	Observar os cuidados ao doente serem afetados devido à falta de continuidade de cuidados. Observar os cuidados ao doente serem afetados devido à falta da sua continuidade.
Comentário em português	

Item	10.
Proposta em português	Cumprir com o pedido de um médico ou familiar para não discutir o prognóstico com o doente/família.
Comentário em português	

Item	11.
Proposta em português	Testemunhar a violação de um padrão de prática profissional ou de princípios éticos e não se sentir suficientemente apoiado para a denunciar.
Comentário em português	

Item	12.
Proposta em português	Participar em cuidados com os quais não concordo, mas ter de fazê-lo por medo de litígio.
Comentário em português	

Item	13.
Proposta em português	Ser-me exigido trabalhar com outros membros da equipa de saúde que não são tão competentes quanto os cuidados ao doente o exigem.
Comentário em português	

Item	14.
Proposta em português	Testemunhar prestação de cuidados ao doente com baixa qualidade devido a má comunicação na equipa.
Comentário em português	

Item	15.
Proposta em português	Sentir-se pressionado para ignorar situações nas quais não foi dada informação suficiente aos doentes de modo a garantir o consentimento informado.
Comentário em português	

Item	16.
Proposta em português	Ser solicitado a cuidar de mais doentes do que aqueles que me é possível cuidar em segurança.
Comentário em português	

Item	17.
Proposta em português	Vivenciar comprometimento dos cuidados ao doente devido a falta de recursos/equipamento/capacidade de camas.
Comentário em português	

Item	18.
Proposta em português	Vivenciar falta de ação ou apoio administrativo para um problema que compromete os cuidados ao doente.
Comentário em português	

Item	19.
Proposta em português	Ter formalidades de documentação excessiva que comprometem os cuidados ao doente. Sentir os cuidados ao doente comprometidos por formalidades de documentação excessiva. Sentir os cuidados ao doente comprometidos por excesso de burocracia.
Comentário em português	

Item	20.
Proposta em português	Temer represálias se falar com franqueza. Temer represálias por falar com franqueza.
Comentário em português	

Item	21.
Proposta em português	Sentir insegurança/intimidação/ <i>bullying</i> entre os meus próprios colegas. Sentir insegurança/intimidação/ <i>bullying</i> por parte dos meus próprios colegas. Sentir-me inseguro/intimidado (<i>bullying</i>) entre os meus próprios colegas.
Comentário em português	

Item	22.
Proposta em português	Ter de trabalhar com doentes/familiares abusivos que comprometem a qualidade dos cuidados.
Comentário em português	

Item	23.
Proposta em português	Sentir a obrigação de sobrevalorizar tarefas e medidas de produtividade ou qualidade em detrimento dos cuidados ao doente.
Comentário em português	

Item	24.
Proposta em português	Ter de cuidar de doentes que têm planos de tratamento ambíguos ou inconsistentes ou que não têm objetivos de cuidados definidos.
Comentário em português	

Item	25.
Proposta em português	Trabalhar em hierarquias de poder nas equipas, unidades e na minha instituição que comprometem os cuidados ao doente. Trabalhar em hierarquias de poder na minha instituição (equipas, unidades) que comprometem os cuidados ao doente.
Comentário em português	

Item	26.
Proposta em português	Integrar uma equipa que transmite mensagens inconsistentes ao doente/família.
Comentário em português	

Item	27.
Proposta em português	Trabalhar com membros da equipa que não tratam doentes vulneráveis ou estigmatizados com dignidade e respeito.
Comentário em português	

Item final: pergunta aberta	-
Proposta em português	Se houver outras situações nas quais tenha sentido sofrimento moral, por favor, escreva-as e avalie-as aqui:
Comentário em português	

Item com 3 descritores	-
Proposta em português	Já alguma vez deixou ou considerou deixar um cargo clínico devido ao sofrimento moral? - Não, nunca o fiz nem considereei fazê-lo. - Sim, considereei fazê-lo, mas não o fiz. - Sim, já o fiz.
Comentário em português	
Item com resposta binária	-
Proposta em português	Está a considerar deixar o seu cargo atual devido ao sofrimento moral? - Sim - Não
Comentário em português	

Muito obrigada.